



## DOCUMENTO DE REFLEXÃO DESCRITIVA DAS INICIATIVAS E PROCEDIMENTOS CONDUCENTES AO DESENVOLVIMENTO DA MELHORIA FORMATIVA E ORGANIZACIONAL DA ETEPA E CONSTRANGIMENTOS RELEVANTES PARA A SUA ANÁLISE E APRECIÇÃO

A ETEPA (Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense) tem pautado a sua atuação institucional, organizacional e educativa centrando o foco da sua acção no sentido de obter, progressivamente, uma melhoria contínua das actividades educativas, procedimentos administrativos, posturas sociais e de defesa da coesão territorial, em alinhamento com os indicadores de referência do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais) e com as expectativas dos seus stakeholders, internos e externos, os quais, periodicamente, são chamados a pronunciarem-se sobre o cumprimento da visão, missão e valores desta instituição.

Aquando a visita dos peritos da ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) que procederam à verificação da implementação dos requisitos de qualidade total elencados pelo EQAVET, a Escola vivia ainda um complexo período de organização escolar (com contínuas transições entre aulas síncronas e assíncronas) lutando por uma rápida e eficaz transição para uma situação de normalidade institucional, cuja entropia pedagógica foi súbita e inesperadamente introduzida pela pandemia provocada pelo Covid 19.

Importa, por tudo isso, que se registre que, apesar dessa conjuntura anómala e insólita, mesmo assim, a Direção da ETEPA decidiu optar por uma visita dos peritos de forma presencial, nas instalações da Escola, com vista à verificação dos seus múltiplos procedimentos e pela necessidade de auscultação dos seus diferentes colaboradores, internos e externos.

A qualidade da formação aqui ministrada, a profissionalidade do seu corpo docente, discente e não docente, a macroestrutura funcional e a qualidade e diversidade do equipamento de suporte às aprendizagens, bem como o clima organizacional pró-ativo da Escola, foram reconhecidos pela equipa de peritos, cujo relatório final permitiu à ANQEP a atribuição à ETEPA do Selo Europeu de Qualidade, pelo período máximo (3 anos).

Dessa mesma visita proporcionada pelos peritos externos resultaram, também, algumas sugestões de melhoria e apontaram-se (contratualizaram-se) metas/indicadores de referência a cumprir no triénio seguinte.

Relevamos, desse conjunto de indicadores, os seguintes:

- 1 – Taxas de conclusão dos Cursos
- 2 – Taxas de colocação após a conclusão dos cursos
- 3 – Utilização de competências no local de trabalho
- 4 – Taxa de formandos colocados na sua área de formação
- 5 – Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram um curso
- 6 – Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados
- 7 – Taxa de Ingresso no Ensino Superior

Como facilmente se poderá constatar, vários desses indicadores dependem, substancialmente, de variáveis externas à escola e que esta apenas pode parcial e indiretamente manipular.

Variáveis essas que, como já se referiu, se viram agravadas pela conjuntura inesperada e anómala, provocada pelos múltiplos efeitos da pandemia Covid19, que atingiram a educação, a economia, os comportamentos sociais, a cultura e as mais variadas instituições, cujos contextos de funcionamento se viram subitamente alterados.

O Conselho Consultivo, tendo ouvido, em pormenor e justificadamente, todas as medidas tomadas, implementadas e monitorizadas nesta Escola, decorrentes da necessidade de renovação do Selo de Qualidade EQAVET, releva todo o trabalho de qualidade entretanto desenvolvido nesta difícil conjuntura referenciada, designadamente quanto ao investimento na qualificação dos seus profissionais, na ligação permanente aos pais e encarregados de educação, no prosseguimento de uma integral política de inclusão, no apelo à participação e auscultação dos stakeholders, no aumento de protocolos e parcerias estratégicas, na requalificação dos equipamentos e plataformas digitais, na melhoria significativa das instalações, na forte aposta na divulgação externa das suas iniciativas, especialmente nas redes sociais, tudo isto, diríamos, pese embora a ETEPA, se encontrar sediada num território de baixa densidade populacional, com uma economia dependendo, sobretudo, de pequenas e médias empresas, onde os efeitos da pandemia se fizeram sentir acentuadamente, sobretudo quanto ao aumento do desemprego e abrandamento do crescimento da oferta de trabalho no seu tecido empresarial.

O Conselho Consultivo não pode deixar de enaltecer estes avanços de qualificação da formação prestada pela ETEPA, sobretudo e principalmente porque conduzida e orientada num período para o qual nenhum sistema educativo europeu ou mundial estava minimamente preparado. Pelo que considera, finalmente, que todos os progressos e melhorias concretizados relevam uma verdadeira integração da ETEPA nas exigências de um quadro de referência europeu de garantia da qualidade para o ensino e formação profissionais.